

AULA 15: A ERRATICIDADE

- por Mauro Gomes

1. O Espiritismo classifica didaticamente os Espíritos em diferentes graus pelos quais vão passando sucessivamente à medida que evoluem. Com relação ao estado em que se encontram, os Espíritos podem ser: *encarnados*, isto é, ligados a um corpo; *errantes*, isto é, sem corpo material e aguardando nova encarnação para se melhorarem; *Espíritos puros*, isto é, perfeitos, não precisando mais de encarnação.
2. **ERRATICIDADE.** Para a língua portuguesa, erraticidade é o estado daquele que é errático, isto é, aquele que anda sem destino, que segue ao acaso, flutuante. Kardec define Espírito errante como aquele que aspira a novo destino. Erraticidade seria, para o Espiritismo, o intervalo entre as encarnações do Espírito. Portanto, todos os Espíritos que tenham de reencarnar podem ser chamados por errantes ou erráticos. Não seriam errantes apenas os Espíritos puros, os que chegaram à perfeição. Esses se encontram no seu estado definitivo.
3. A erraticidade não é um sinal de inferioridade do Espírito, haja vista existirem Espíritos errantes de todos os graus. A encarnação é um estado transitório, o Espírito se acha no seu estado normal, quando liberto da matéria.
4. Na erraticidade o Espírito continua trabalhando pelo seu progresso, ele não fica em um estado contemplativo ou de inatividade. Ele pesquisa, estuda, observa, a fim de fazer a sua melhor escolha, semelhante à vida corporal, onde frequentemente passa anos procurando uma a carreira ou um melhor caminho para a vida. Para o Espiritismo, as diversas existências corporais são fases da sua vida espírita, que é a sua vida normal, visto que a outra é transitória.
5. **TEMPO ENTRE AS ENCARNAÇÕES.** Não há uma regra ou tempo estabelecido para delimitar o intervalo entre uma encarnação ou outra. Esse tempo pode durar desde algumas horas até alguns milhares de séculos. Também não há limite estabelecido para o estado de erraticidade, que pode prolongar-se muito, mas não para sempre, pois em determinado momento o Espírito terá que voltar a uma existência apropriada para continuar seu trabalho de evolução.
6. Para Kardec, apenas em algumas vezes o Espírito reencarna imediatamente após a sua morte. O comum é reencarnar depois de intervalos mais ou menos longos. Nos mundos superiores, a reencarnação é quase sempre imediata, pois a matéria corporal é menos grosseira e o Espírito, quando encarnado nesses mundos, goza quase que de todas as suas faculdades de Espírito.
7. **ERRATICIDADE DO ANIMAL.** O animal, após a sua morte física, conserva sua individualidade e fica também em uma espécie de erraticidade, pois não se encontra mais unido ao corpo, mas **não é** um Espírito errante. O Espírito errante é um ser que pensa por sua livre vontade, faculdade que os animais não dispõem. A consciência de si mesmo é o que constitui o principal atributo do Espírito, e isso ainda não existe no animal, haja vista sua inteligência permanecer em estado latente.
8. O princípio inteligente existente nos animais, depois da morte é classificado pelos Espíritos incumbidos dessa tarefa e utilizado quase imediatamente. Para Kardec, não é dado tempo ao animal de entrar em relação com outras criaturas. Também não é possível ao animal escolher a espécie de animal em que deseja encarnar, pois não possui o livre-arbítrio. Kardec afirma que o princípio existente nos animais é inferior à alma do homem, que já passou por uma elaboração que a coloca acima daquela existente nos animais. Existiria entre o princípio inteligente do animal e a alma humana uma distância equivalente àquela entre a alma do homem e Deus.
9. *“Nos animais, seres cuja totalidade se está longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida. É um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos.”*
Allan Kardec.

Leitura Complementar:

1. *O Livro dos Espíritos, parte 2, cap VI e cap. XI.* Allan Kardec.